

CONCEPÇÕES SOBRE FOLCLORE NO CURRÍCULO DO MAGISTÉRIO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Jucineide Teixeira Vargas¹
Cristina Rolim Wolffenbüttel²

Resumo

No contexto da formação docente em nível médio, o folclore costuma aparecer nos currículos escolares de modo fragmentado e, muitas vezes, associado a práticas pontuais ou a abordagens predominantemente comemorativas, ainda que essas também componham o repertório de manifestações culturais presentes na escola. Considerando o folclore como uma manifestação cultural dinâmica, funcional e socialmente situada, esta pesquisa em andamento propõe o exame de como ele é compreendido e formalizado no âmbito da formação de professores. O objetivo do estudo é analisar as concepções de folclore presentes nos documentos oficiais que regulam os cursos de magistério do litoral do Rio Grande do Sul, investigando sua articulação com as legislações educacionais brasileiras e com concepções contemporâneas sobre folclore, educação e folclore na escola. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa documental, de natureza qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo. Os dados serão coletados em escolas que ofertam o curso de magistério, com foco no projeto político-pedagógico, na matriz curricular, nas ementas das disciplinas e nos planos de ensino. Também serão analisados documentos norteadores regionais e nacionais, como diretrizes estaduais, a Base Nacional Comum Curricular, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. O referencial teórico parte da compreensão do folclore como manifestação cultural dinâmica, funcional e socialmente situada, buscando superar visões reducionistas que o restringem a práticas isoladas, sem desconsiderar sua presença em atividades comemorativas e escolares. Espera-se, com a pesquisa, identificar como o folclore é conceituado, orientado metodologicamente e articulado de forma interdisciplinar na formação docente. Como resultados, pretende-se evidenciar lacunas, potencialidades e possibilidades de fortalecimento curricular, culminando na proposição de recomendações pedagógicas e institucionais que qualifiquem o tratamento do folclore como elemento estruturante da identidade cultural e da formação integral de futuros professores.

Palavras-Chave: formação docente, identidade cultural, cultura, legislação educacional, interdisciplinaridade.

1 Graduada em Licenciatura em Química pela UNISUL, Graduada em Biologia pela FAVENE Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação pela FUCAP, Especialista em Ensino de Ciências- Anos Finais do Ensino Fundamental-FURG, Especialista no Ensino de Biologia- FAVENE, Especialista em Gestão Escolar pela UERGS. Diretora do Instituto Estadual de Educação Maria Angelina Maggi, jucineide-tvargas@educar.rs.gov.br

2 Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – PPGED/UERGS, cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br.



INTRODUÇÃO

O folclore integra a história pessoal e coletiva dos sujeitos, manifestando-se em narrativas, músicas, brincadeiras, rituais, saberes populares e práticas cotidianas transmitidas entre gerações. Longe de constituir-se como resquício estático do passado, o folclore configura-se como patrimônio cultural vivo, dinâmico e funcional. Conforme argumenta Wolffenbüttel (2017), trata-se de manifestação caracterizada por aceitação coletiva, tradicionalidade, funcionalidade e dinamismo contínuo.

No contexto educacional brasileiro, entretanto, observa-se que o folclore frequentemente é reduzido a práticas episódicas, vinculadas a datas comemorativas, esvaziadas de aprofundamento conceitual e articulação interdisciplinar. Tal redução compromete sua potência formativa e sua contribuição para a construção da identidade cultural e da consciência crítica dos estudantes.

Considerando que a formação docente constitui espaço estratégico para a legitimação e ressignificação do folclore como campo de estudo e prática pedagógica, este artigo analisa como as concepções de folclore estão presentes nos documentos oficiais que regulam os cursos de magistério do litoral do Rio Grande do Sul. Busca-se compreender se o currículo valoriza o folclore como manifestação dinâmica e estruturante ou se o restringe a abordagens fragmentadas.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como pesquisa documental, de abordagem qualitativa, com delineamento exploratório e descritivo. A opção por esse tipo de estudo fundamenta-se na necessidade de analisar, de forma sistemática e interpretativa, documentos oficiais e institucionais que orientam a organização curricular e as práticas formativas no âmbito cursos de magistério do litoral do Rio Grande do Sul, especialmente no que concerne à inserção e ao tratamento do folclore no contexto educacional.

O corpus documental será constituído pelos seguintes instrumentos normativos e pedagógicos: o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso Normal; a matriz curricular; as ementas e os planos de ensino das disciplinas; as diretrizes estaduais de educação; a Base



Nacional Comum Curricular (BNCC); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores; e as Cartas do Folclore Brasileiro (1951; 1995). A seleção desses documentos justifica-se por seu caráter orientador, normativo e estruturante dos processos formativos, possibilitando compreender tanto as prescrições legais quanto as concepções pedagógicas que sustentam a formação docente.

A análise dos dados fundamenta-se na Análise de Conteúdo, conforme sistematizada por Bardin (2011), desenvolvida em três etapas interdependentes: pré-análise, momento de organização do material, leitura flutuante e definição do corpus; exploração do material, etapa de codificação, categorização e sistematização das unidades de registro; e tratamento dos resultados, inferência e interpretação, fase em que os dados são analisados à luz do referencial teórico e dos objetivos da pesquisa.

Para orientar o processo analítico, serão estabelecidas categorias temáticas previamente definidas, articuladas aos objetivos do estudo e aos referenciais normativos examinados, a saber: concepções de folclore; finalidades educativas; abordagens metodológicas; interdisciplinaridade; competências e habilidades; articulação normativa; lacunas e potencialidades. Tais categorias possibilitarão identificar recorrências, convergências, ausências e tensões nos documentos analisados, contribuindo para uma compreensão crítica da presença e do tratamento do folclore na formação de professores no Curso Normal.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Folclore como manifestação dinâmica é defendido por Wolffenbüttel (2017) como prática cultural viva, marcada por aceitação coletiva, funcionalidade social, tradicionalidade em constante renovação e dinamismo. Essa perspectiva rompe com concepções cristalizadas que tratam o folclore como relíquia histórica.

Em relação a esta manifestação, As Cartas do Folclore Brasileiro (1951; 1995) também evidenciam evolução conceitual significativa. Enquanto a Carta de 1951 enfatizava a transmissão de conteúdos previamente selecionados, a de 1995 reconhece a cultura experiencial do estudante como ponto de partida para o trabalho pedagógico.



Wolffenbüttel (2024), também defende a legitimidade acadêmica do Folclore, dialogando com Dorson (1963; 1973), Ben-Amos (1998) e Toelken (1998), discute a busca do folclore por legitimidade acadêmica. Entre os critérios apontados destacam-se: fundamentação teórica sólida, interdisciplinaridade, relevância social, documentação sistemática e integração na formação profissional, especialmente na formação docente.

Nesse sentido, procurar inserir o folclore de maneira consistente nos currículos de formação de professores contribui para sua consolidação como campo disciplinar legítimo e socialmente relevante.

A perspectiva de Pérez Gómez (1998) fundamenta a compreensão da escola como espaço de reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. A função compensatória e a função reconstrutiva da escola indicam que o ensino deve dialogar com a cultura experiencial dos alunos, favorecendo reflexão, ressignificação e transformação. O folclore, enquanto prática cultural vivida, apresenta-se como campo privilegiado para essa reconstrução crítica.

Resultados Esperados e Discussão

A análise documental proposta tem como finalidade examinar, de forma crítica e sistematizada, a presença, o tratamento conceitual e a articulação pedagógica do folclore nos documentos institucionais dos cursos de magistério do litoral do Rio Grande do Sul. Busca-se, inicialmente, identificar como o folclore é conceituado nesses documentos, verificando se é compreendido como patrimônio cultural dinâmico, constituído historicamente e em permanente ressignificação, ou se aparece reduzido a uma perspectiva estática, associada a práticas pontuais e comemorativas.

Outro aspecto central da investigação consiste em analisar a coerência entre o currículo dos cursos de magistério do litoral do Rio Grande do Sul e as legislações e diretrizes nacionais que regulamentam a educação e a formação docente. Nesse sentido, pretende-se verificar se há alinhamento entre os princípios expressos na legislação educacional e a organização curricular efetivamente proposta, especialmente no que se refere à valorização da diversidade cultural e ao reconhecimento do folclore como dimensão constitutiva da identidade social.

A pesquisa também examina se o folclore é tratado como conteúdo transversal e articulado às diferentes áreas do conhecimento, ou se permanece circunscrito a momentos



específicos do calendário escolar, caracterizando-se como abordagem fragmentada. Para tanto, analisa-se o nível de interdisciplinaridade sugerido nas ementas, nos planos de ensino e nas propostas metodológicas, observando-se em que medida há integração entre saberes e práticas formativas.

Além disso, busca-se identificar lacunas e ausências significativas nos documentos analisados, tais como a inexistência de orientações metodológicas consistentes, a insuficiência de referenciais teóricos ou a ausência de articulação entre teoria e prática. Paralelamente, procura-se evidenciar potencialidades que possam contribuir para o fortalecimento curricular, como a presença de fundamentos normativos favoráveis, a abertura para abordagens interdisciplinares e a valorização da cultura local.

Espera-se, como resultado, evidenciar que a formação docente pode desempenhar papel decisivo na consolidação de práticas pedagógicas que compreendam o folclore como elemento estruturante da identidade cultural e da formação cidadã. Ao superar abordagens superficiais e meramente comemorativas, a formação inicial de professores poderá favorecer a construção de práticas educativas críticas, contextualizadas e comprometidas com a valorização da diversidade cultural brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto apresentou uma pesquisa em andamento que propõe a investigação sobre as concepções de folclore no currículo dos cursos de magistério do litoral do Rio Grande do Sul evidencia a necessidade de análise crítica e sistemática dos documentos formativos, para compreensão do folclore como manifestação dinâmica, funcional e interdisciplinar e como implicará repensar sua inserção curricular, especialmente na formação de professores.

Ao promover alinhamento entre legislação nacional, referencial teórico contemporâneo e práticas institucionais, a pesquisa em andamento irá contribuir para qualificar a formação docente e para consolidar o folclore como campo de conhecimento relevante, transformador e socialmente comprometido.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Edições 70, 2011. Edição revisada e ampliada.

BEN-AMOS, D. The name is the thing. *The Journal of American Folklore*, v. 111, n. 441, p. 257-280, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2307/541311>. Acesso em: 3 dez. 2025.



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1996.

BRASIL. Decreto nº 3.554, de 7 de agosto de 2000. Regulamenta a educação profissional de nível técnico. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2000.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2015.

CÂMARA CASCUDO, L. da. *Dicionário do folclore brasileiro*. 5. ed. Itatiaia, 1984.

DORSON, R. M. Current folklore theories. *Current Anthropology*, v. 4, n. 1, p. 93-112, 1963. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/200339?journalCode=ca>. Acesso em: 3 dez. 2025.

DORSON, R. M. Is folklore a discipline? *Folklore*, v. 84, n. 3, p. 177-205, 1973. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1259723>. Acesso em: 3 dez. 2025.

GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. ArtMed, 1998.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. ArtMed, 1998. p. 13-26.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. Os processos de ensino-aprendizagem: a análise didática das principais teorias da aprendizagem. In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. ArtMed, 1998. p. 27-51.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. A aprendizagem escolar: da didática operatória à reconstrução da cultura na sala de aula. In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. ArtMed, 1998. p. 54-65.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. Ensino para a compreensão. In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. ArtMed, 1998. p. 67-97.

RECH, A. S.; WOLFFENBÜTTEL, C. R. *Cartas do folclore brasileiro*. Ponta Grossa PR: Atena, 2024. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/cartas-do-folclore-brasileiro>. Acesso em: 3 dez. 2025.

TOELKEN, B. The End of Folklore: The 1998 Archer Taylor Memorial Lecture. *Western Folklore*, Long Beach, v. 57, n. 2/3, p. 81-101, 1998. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1500214>. Acesso em: 3 dez. 2025.

WOLFFENBÜTTEL, C. R. Educação e folclore: possibilidades de interlocução no âmbito escolar. *Revista da Fundarte*, Montenegro, v. 17, n. 33, p. 137-162, jul./dez. 2017. Disponível



em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index>. Acesso em: 3 dez. 2025.

WOLFFENBÜTTEL, C. R. Trajetória e estudos do folclore: busca pela legitimidade acadêmica. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 6, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/7927/5002>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2026.

